



# Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília



Novembro 2018



Fotos Agência Brasília

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Rodrigo Rollemberg**

Governador

**Renato Santana**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO  
E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG**

**Renato Jorge Brown Ribeiro**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

**Lucio Remuzat Rennó Júnior**

Presidente

**Martinho Bezerra de Paiva**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Bruno de Oliveira Cruz**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Ana Maria Nogales Vasconcelos**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Aldo Paviani**

Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

### **Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Clarissa Jahns Schlabitiz - Gerente

João Renato Lerípio Gomes

### **Núcleo de Análise de Índices de Preços- NUPRE**

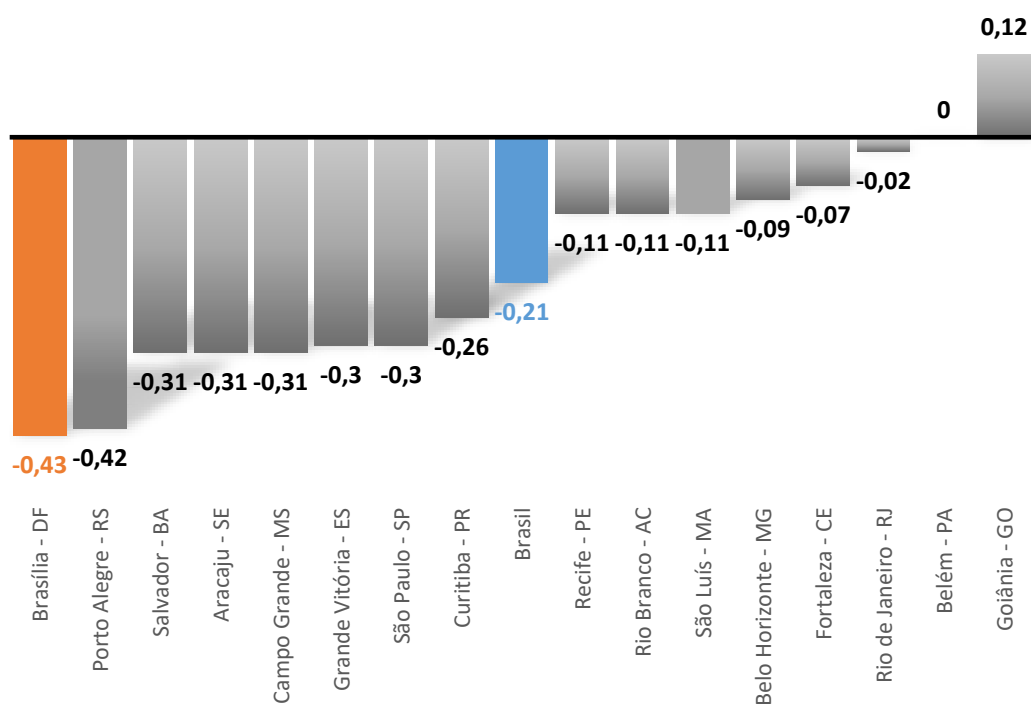
Carlos Alberto Reis

Luiz Rubens Câmara de Araújo

## 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO– IPCA

O IPCA de Brasília, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, registrou no mês de novembro de 2018, variação de -0,43% na comparação com outubro. A deflação foi a maior entre as 16 localidades onde o IBGE pesquisa mensalmente a variação de preços que compõe o índice e bem superior à média nacional. Todas as regiões, exceto Goiânia e Belém, registraram variação mensal negativa (Gráfico 1).

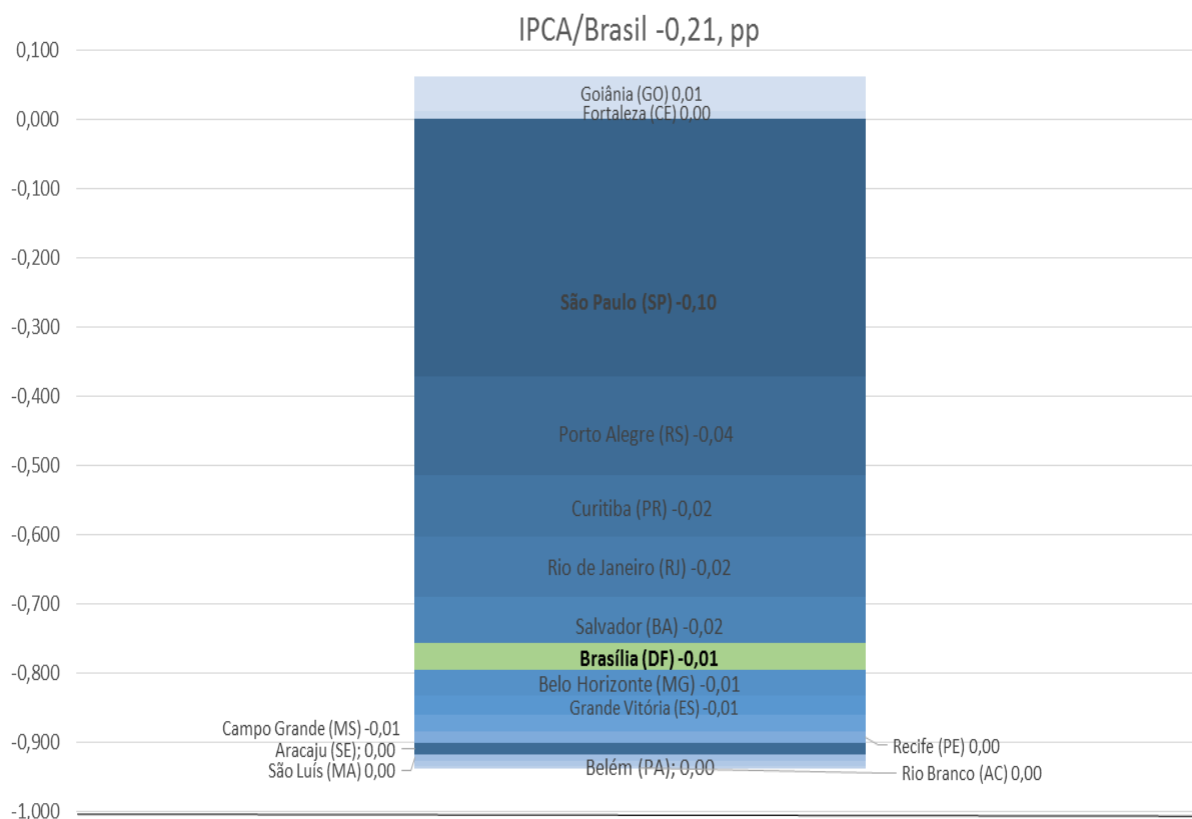
**Gráfico 1: Variação (%) mensal do IPCA – Brasil e Regiões Pesquisadas – Novembro 2018**



Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

Considerando o peso das regiões na média do IPCA Brasil, note-se que São Paulo (SP) foi responsável por -0,10 pp. da deflação, Porto Alegre (RS) teve a segunda maior contribuição com -0,04 pp. e, em seguida, Curitiba, Rio de Janeiro e Salvador com 0,02 pp. Já Brasília contribuiu com apenas 0,01 pp para o indicador nacional (Gráfico 2).

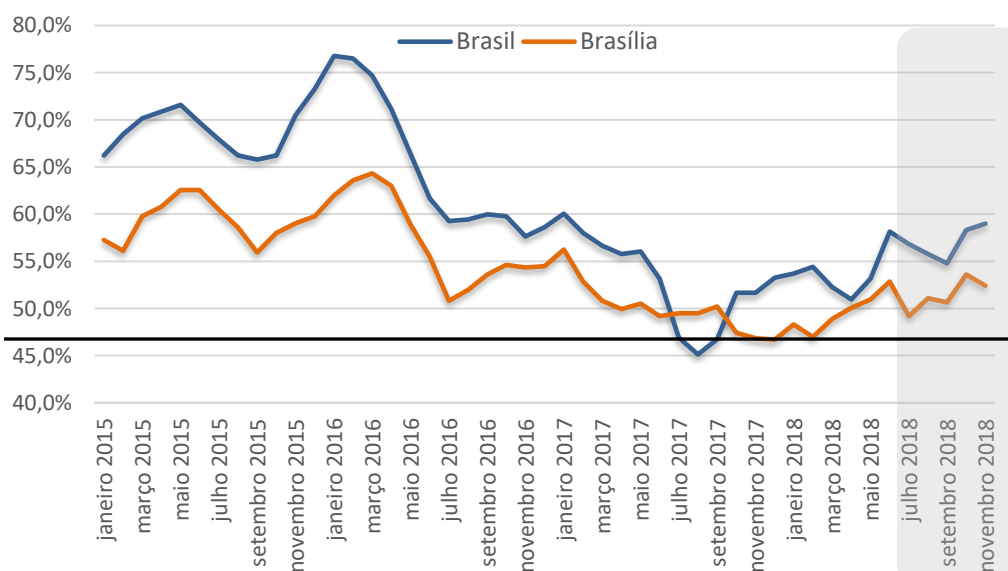
**Gráfico 2: Contribuição (pp) mensal das regiões pesquisadas na variação (%) mensal do IPCA/Brasil – Novembro 2018**



Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

Na análise do índice de difusão, Brasília continua a indicar acomodação de preços quando comparado a 2015 e 2016. No entanto, a análise da média móvel de três meses do índice de difusão mostra uma mudança de patamar do índice desde junho, estando acima de 50% do total de subitens com variação positiva da cesta desde então. Apesar de ter havido esse salto, o índice continua abaixo do índice brasileiro, que também sofreu o choque, advindo, principalmente, da greve dos caminhoneiros. O gráfico 3 mostra o resultado da média móvel do índice para três meses, para o Brasil e para o DF.

**Gráfico 3 – IPCA – Média móvel de 3 meses do Índice de difusão (%) – Brasil e Brasília – janeiro de 2015 a novembro de 2018**

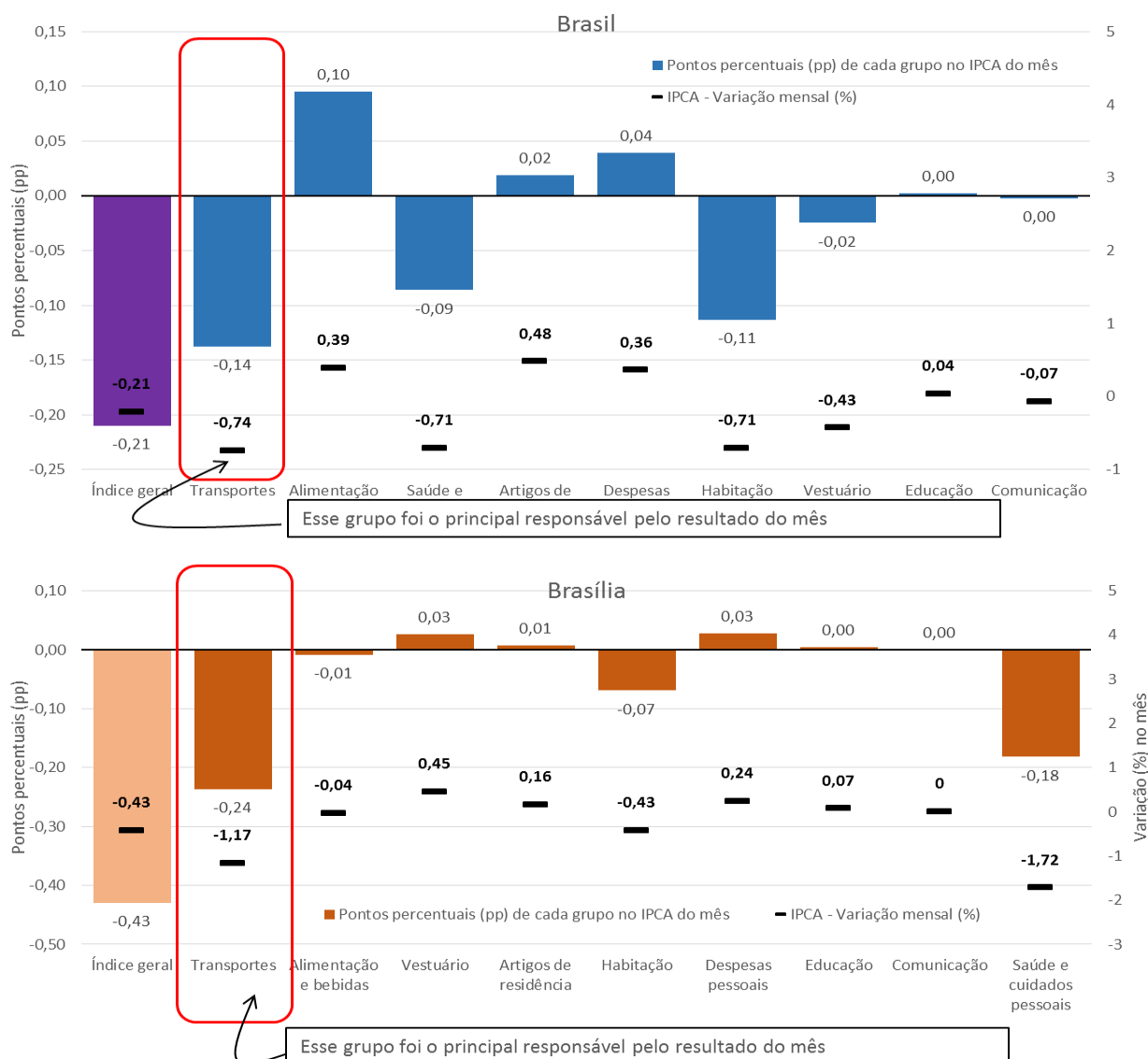


---

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

Na análise por grupos, percebe-se que o segmento de Transportes foi o que mais contribuiu para o resultado do mês, tanto no Brasil como no Distrito Federal. No entanto, no Brasil houve avanço importante do grupo Alimentação e Bebidas. Brasília, ao contrário, registrou ligeira deflação neste grupo. Entretanto, devido à elevada participação deste grupo na cesta de consumo, seu impacto não é desprezível. Cabe notar ainda que houve queda importante nos preços do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, fato também registrado no mês anterior. O Gráfico 4 mostra a variação mensal e quanto cada grupo contribuiu com o resultado mensal, em termos de pontos percentuais.

**Gráfico 4** – IPCA – Variação mensal (%) de cada grupo e contribuição mensal (pontos percentuais) de cada grupo na variação do mês – Brasil e Brasília – Novembro de 2018



Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

Já os subitens com maior influência no resultado mensal podem ser vistos na Tabela 1 e 2. No Brasil, a energia elétrica teve maior contribuição, em virtude da mudança na bandeira tarifária de vermelha patamar 2 para amarela.<sup>1</sup> Do lado dos impactos positivos, destacam-se itens do grupo Alimentação e bebidas, como Tomate, Bata-inglesa, Cebola e Refeição, além de Plano de Saúde.

Em Brasília, a gasolina foi a grande responsável pelo recuo no IPCA. Isso ocorre por conta da elevada participação deste item na cesta de consumo local. A redução na tarifa de energia elétrica, por sua

<sup>1</sup> Na bandeira vermelha patamar 2 a tarifa sofre acréscimo de R\$5,00 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, ao passo que na bandeira amarela o acréscimo é de R\$1,00 a cada 100 quilowatt-hora (kWh).



vez, foi em grande medida compensada por reajuste extraordinário concedido a CEB<sup>2</sup>, o que limitou o impacto deste item. Dentre os itens com impacto positivo, destacam-se as passagens aéreas, plano de saúde e itens do grupo Alimentação e bebidas.

**Tabela 1** – IPCA – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasil – novembro de 2018

Subitens do IPCA	Variação mensal (%)	Contribuição mensal (pp)	Subitens do IPCA	Variação mensal (%)	Contribuição mensal (pp)
Tomate	22,25	0,06	Etanol	-0,52	-0,01
Plano de saúde	0,80	0,03	Artigos de maquiagem	-5,07	-0,01
Refeição	0,58	0,03	Calça comprida feminina	-1,98	-0,01
Batata-inglesa	14,69	0,02	Blusa	-1,58	-0,01
Cebola	24,45	0,02	Automóvel novo	-0,52	-0,01
Condomínio	0,98	0,02	Produto para pele	-10,29	-0,03
Empregado doméstico	0,37	0,02	Leite longa vida	-7,52	-0,08
Aluguel residencial	0,40	0,02	Perfume	-8,02	-0,08
Conserto de automóvel	0,72	0,01	Gasolina	-3,07	-0,15
Passagem aérea	2,92	0,01	Energia elétrica residencial	-4,04	-0,16

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

**Tabela 2** – IPCA – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – outubro de 2018

Subitens do IPCA	Variação mensal (%)	Contribuição mensal (pp)	Subitens do IPCA	Variação mensal (%)	Contribuição mensal (pp)
Passagem aérea	8,65	0,15	Hipotensor e hipocolesterolêmico	-1,77	-0,02
Tomate	36,82	0,08	Gás de botijão	-2,10	-0,02
Empregado doméstico	0,37	0,02	Energia elétrica residencial	-0,63	-0,02
Plano de saúde	0,80	0,02	Aluguel residencial	-0,60	-0,03
Pão francês	1,60	0,01	Automóvel usado	-3,51	-0,03
Melancia	23,93	0,01	Leite longa vida	-4,77	-0,04
Batata-inglesa	12,77	0,01	Produto para pele	-10,64	-0,05
Móvel para quarto	2,96	0,01	Perfume	-8,82	-0,07
Lanche	0,49	0,01	Refeição	-1,78	-0,11
Cebola	20,45	0,01	Gasolina	-5,35	-0,35

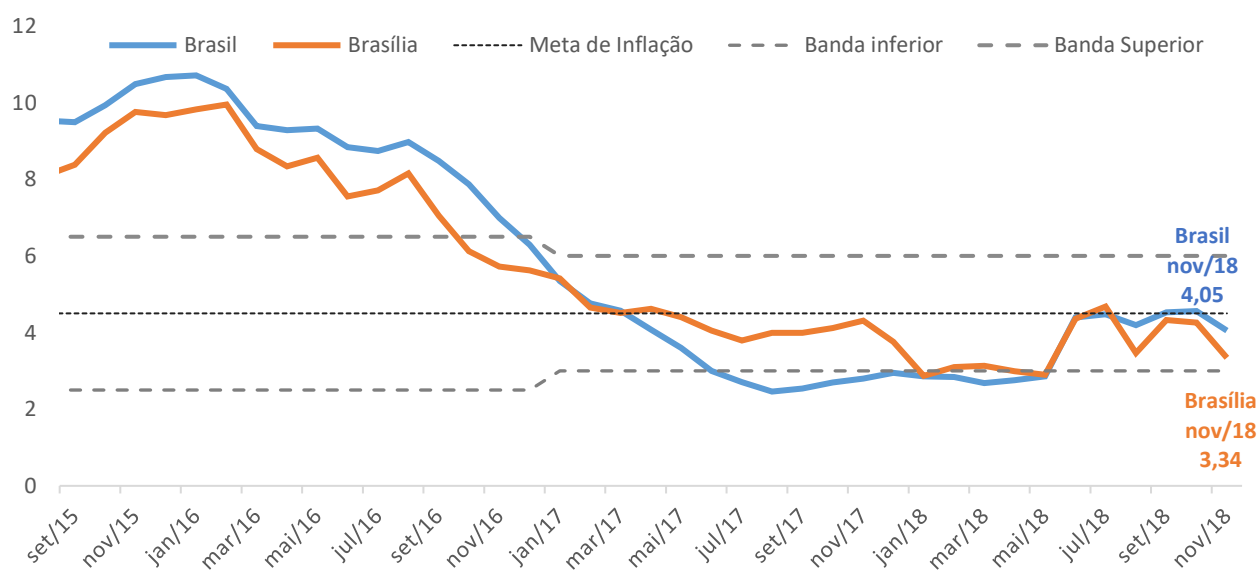
Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

<sup>2</sup> O reajuste médio concedido foi de 6,50%, válido a partir do dia 22 de outubro de 2018.



Com o resultado de novembro, Brasília passa a apresentar inflação bastante abaixo da brasileira. Em novembro, a inflação local acumulou variação de 3,34% em 12 meses. Esse resultado situa-se mais próximo do limite inferior da meta de inflação (3%), enquanto o IPCA do Brasil registrou 4,05% na mesma base de comparação, situando-se, portanto, mais próximo do centro da meta (4,5%). Note-se que a mediana das expectativas para a inflação em 2018 divulgada pelo Boletim Focus (BCB) em 07/12 está em 3,7%. Além disso, é interessante notar no gráfico 5 que, até maio, ambas as variações acumuladas se encontravam abaixo do limite inferior da meta de inflação, isto é, abaixo de 3,00% em 12 meses. A rápida mudança se deve, em grande medida, ao aumento do preço do petróleo no mercado internacional, à elevação na tarifária de energia elétrica e à greve dos caminhoneiros que ocorreu por cerca de 10 dias em todo país, impactando não apenas a produção nacional, mas também a logística de cargas. Com a reversão parcial destes efeitos, a inflação volta a patamares semelhantes àqueles registrados no início do ano.

**Gráfico 5 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília – novembro de 2015 a novembro de 2018**

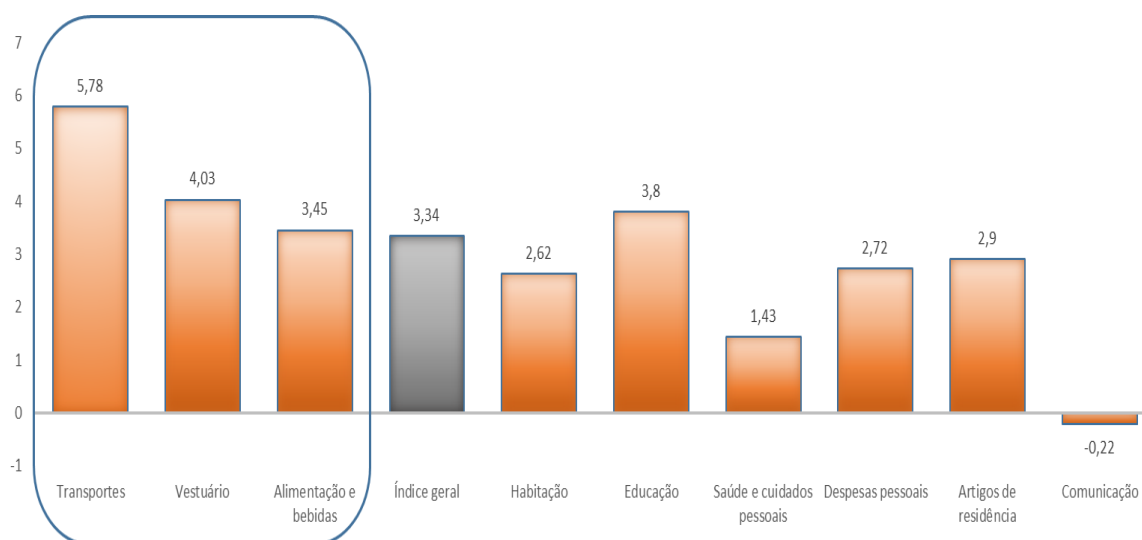


Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

Em Brasília, o grupo que mais se destaca em 12 meses é *Transportes*, com 5,78% de alta acumulada, embora este valor tenha apresentado recuo importante em relação ao mês anterior. Os subitens que se destacam no grupo são *gasolina* (10,71%) e *ônibus interestadual* (7,48%). Com a segunda maior alta em 12 meses está *Vestuário* (4,03%), embora com pequeno peso na cesta. Em terceiro, encontra-se o grupo *Alimentação e Bebidas*, que no ano anterior apresentou deflação pronunciada e até novembro deste ano acumula alta de 3,45%. Neste caso, destacam-se itens do subgrupo Alimentação no domicílio como *Tomate*

(101,92%) e *Leite longa vida* (17,87%). Note-se que esse grupo representa a maior parte do orçamento das famílias de Brasília, de forma que uma inflação muito alta neste grupo pode comprometer significativamente o poder de compra dessas famílias.

**Gráfico 6** – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – Novembro de 2018



Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

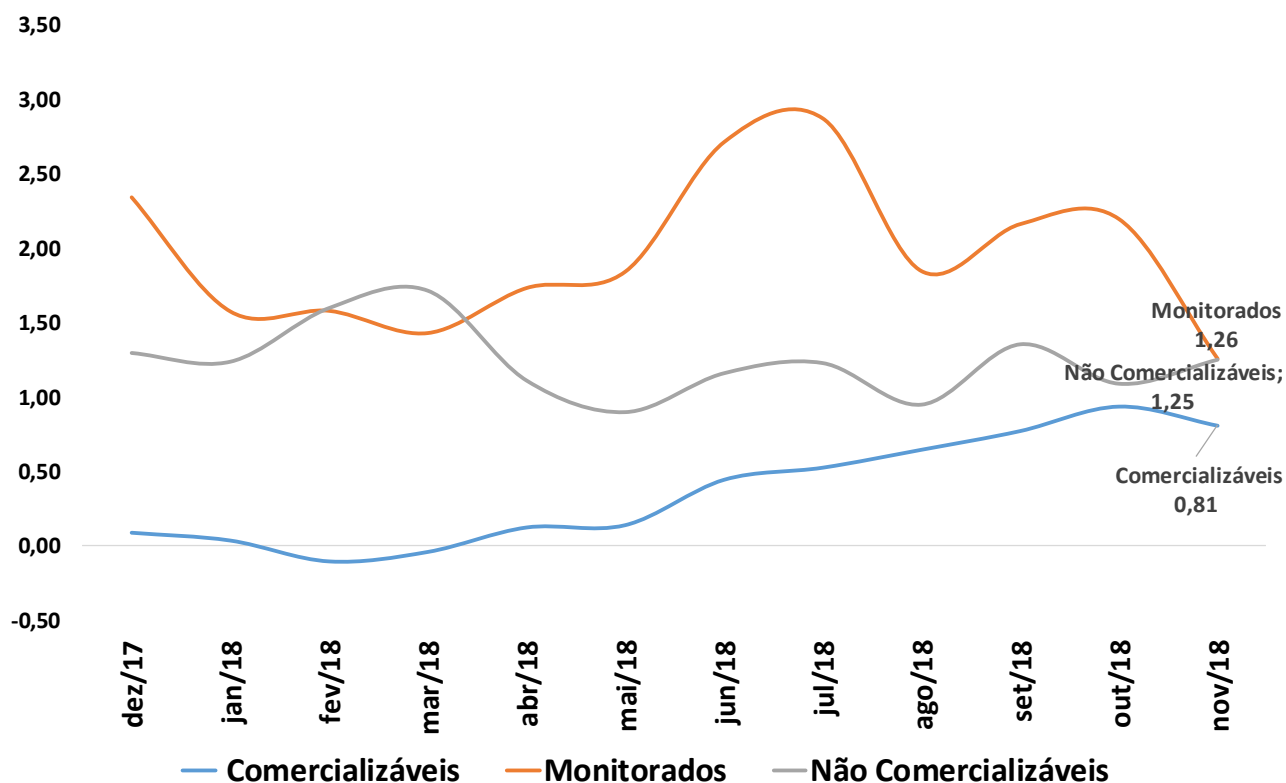
Ainda em relação ao resultado acumulado em 12 meses, o gráfico 7 mostra a variação do IPCA/Brasília classificado segundo as categorias de preços **Monitorados**<sup>3</sup>, **Comercializáveis**<sup>4</sup> e **Não Comercializáveis**<sup>5</sup>. É possível observar que a categoria Monitorados apresenta trajetória de queda após exercer grande pressão sobre o índice no segundo trimestre do ano. Isto deve-se, em grande medida, ao recuo no preço da gasolina e da energia elétrica. Vale destacar também a interrupção da trajetória ascendente na categoria dos Comercializáveis.

<sup>3</sup> **Monitorados:** os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e distrital ou municipais;

<sup>4</sup> **Comercializáveis:** Alimentos industrializados e semielaborados, artigos de limpeza, higiene e beleza, mobiliário, utensílios domésticos, equipamentos eletroeletrônicos, aquisição de veículos, álcool combustível, cama/mesa/banho, fumo e bebidas, vestuário e material escolar;

<sup>5</sup> **Não comercializáveis:** Produtos *in natura*, alimentação fora do domicílio, aluguel, habitação-despesas operacionais, veículos-seguro/repares/lavagem/estacionamento, recreação e cultura, matrícula e mensalidade escolar, livros didáticos, serviços médicos e serviços pessoais.

**Gráfico 7 – IPCA-Brasília: Variação acumulada em 12 meses (%) –Categorias Monitorados, Não Comercializáveis, Comercializáveis – Brasília –novembro de 2017 a novembro 2018**



Fonte: BACEN/IBGE. Elaboração DIEPS-Gecon/CODEPLAN

Por fim, o comportamento dos preços pode ser visto também nas medidas de núcleo calculadas para a inflação de Brasília no acumulado em 12 meses. Em especial, é possível notar uma acomodação da inflação em níveis bastante confortáveis após os choques verificados no segundo trimestre.

**Gráfico 8** – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) de núcleo de inflação – Média aparada suavizada – Brasília – junho de 2014 a novembro de 2018



Fonte: IBGE. Elaboração DIEPS-Gecon/CODEPLAN

## 2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/Brasília apresentou deflação de 0,58% em novembro, também o mais baixo entre as regiões brasileiras pesquisadas. Ao contrário do IPCA, o grupo *Alimentação e bebidas* registrou avanço de 0,15%, devido ao fato de a alimentação no domicílio ter maior peso na cesta das famílias de baixa renda comparativamente à alimentação fora do domicílio – vale lembrar que foi este último subgrupo que apresentou recuo. Por outro lado, o grupo *Transportes* apresentou maior recuo no INPC (-1,49%), uma vez que a elevação nos preços das passagens aéreas afeta menos as famílias de menor renda. Adicionalmente, *Saúde e cuidados pessoais* apresentou maior queda no INPC, contribuindo para o recuo do indicador (Tabela 3).

**Tabela 3 - INPC - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília - Novembro de 2018**

Grupo e subgrupo	Mensal		Acumulado			
			No ano		em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Índice geral</b>	<b>-0,58</b>	<b>-0,25</b>	<b>2,19</b>	<b>3,29</b>	<b>2,36</b>	<b>3,56</b>
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,15</b>	<b>0,45</b>	<b>3,32</b>	<b>3,36</b>	<b>3,48</b>	<b>3,8</b>
Alimentação no domicílio	0,69	0,45	4,28	3,58	4,23	3,98
Alimentação fora do domicílio	-0,93	0,44	1,42	2,81	1,99	3,37
<b>Habitação</b>	<b>-0,49</b>	<b>-0,78</b>	<b>2,72</b>	<b>4,66</b>	<b>2,2</b>	<b>4,28</b>
Encargos e manutenção	-0,26	0,28	-0,02	2,6	0,07	3,02
Combustíveis e energia	-1,06	-2,55	10,61	8,33	8,19	6,45
<b>Artigos de residência</b>	<b>0,21</b>	<b>0,48</b>	<b>3,22</b>	<b>2,91</b>	<b>2,97</b>	<b>2,82</b>
Móveis e utensílios	0,55	0,64	3,05	3,13	2,66	3,07
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,15	0,33	4,04	2,43	3,85	2,28
Consertos e manutenção	0,24	0,2	-2,11	4,22	-1,57	4,41
<b>Vestuário</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,43</b>	<b>3,63</b>	<b>-0,61</b>	<b>4,2</b>	<b>0,24</b>
Roupas	0,2	-0,83	4,13	-0,98	5,1	-0,02
Calçados e acessórios	0,09	0,14	1,92	-0,67	1,49	0,03
Joias e bijuterias	0,51	1,51	4,04	4,72	3,73	4,93
Tecidos e armarinho	1,75	1,07	4,61	4,16	5,85	4,44
<b>Transportes</b>	<b>-1,49</b>	<b>-0,63</b>	<b>1,74</b>	<b>5,32</b>	<b>2,81</b>	<b>5,92</b>
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>-3,35</b>	<b>-1,41</b>	<b>-2,05</b>	<b>1,74</b>	<b>-1,73</b>	<b>1,94</b>
Produtos farmacêuticos e óticos	-2,13	0,01	-1,67	2,13	-1,52	2,26
Serviços de saúde	0,39	0,63	5,23	7,52	5,7	8,3
Cuidados pessoais	-5,8	-4,45	-5,3	-3,2	-4,92	-3,36
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,14</b>	<b>0,25</b>	<b>1,62</b>	<b>2,3</b>	<b>1,82</b>	<b>2,64</b>
Serviços pessoais	-0,01	0,39	1,54	3,3	2,17	3,99
Recreação, fumo e fotografia	0,31	0,12	1,7	1,35	1,44	1,37
<b>Educação</b>	<b>0,12</b>	<b>0,05</b>	<b>2,33</b>	<b>5,07</b>	<b>2,4</b>	<b>5,3</b>
Cursos, leitura e papelaria	0,12	0,05	2,33	5,07	2,4	5,3
<b>Comunicação</b>	<b>0</b>	<b>-0,14</b>	<b>0</b>	<b>-0,41</b>	<b>-0,29</b>	<b>-0,55</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de novembro de 2018, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA/Brasília registrou variação de -0,43%, maior deflação entre as regiões pesquisadas.
- Redução de 5,35% no preço da gasolina gerou a maior contribuição para o resultado.
- Impacto da mudança na bandeira tarifária (vermelha patamar 2 para amarela) não foi tão pronunciado devido ao reajuste extraordinário médio de 6,5% concedido a CEB.

- IPCA acumulado em 12 meses alcançou 3,34%, valor próximo ao limite inferior da meta de inflação.
- O INPC registrou deflação de 0,58%, também a menor entre as regiões metropolitanas pesquisadas.
- Houve avanço no grupo *Alimentação e bebidas*, por conta do menor peso do subgrupo Alimentação fora do domicílio. Por outro lado, o grupo *Transportes* registrou maior recuo, devido ao menor peso das passagens aéreas.
- INPC acumulado em 12 meses alcançou 2,36%.

### 3 – ANEXO IPCA – ITENS POR GRUPO

**Tabela A.1** – IPCA – Alimentação e bebidas – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.

Grupo 1	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,39</b>	<b>3,16</b>	<b>3,58</b>	<b>3,45</b>	<b>4,14</b>
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,30	0,10	-1,04	2,13	-3,50	0,60
Farinhas, féculas e massas	-1,26	1,15	4,96	3,31	5,81	3,81
Tubérculos, raízes e legumes	21,39	17,17	30,44	28,13	38,93	26,96
Açúcares e derivados	0,78	-0,79	-2,32	-3,89	-2,38	-3,22
Hortaliças e verduras	6,18	4,43	3,11	8,35	3,11	8,55
Frutas	1,07	-0,05	10,13	10,66	8,14	12,14
Carnes	-0,98	0,16	0,58	0,21	1,35	1,88
Pescados	-4,18	0,55	0,66	2,48	1,63	3,41
Carnes e peixes industrializados	-0,98	-0,15	-1,38	1,40	-2,01	0,78
Aves e ovos	1,12	0,63	4,93	2,24	5,64	3,23
Leites e derivados	-2,68	-4,06	11,82	10,39	10,21	9,55
Panificados	1,75	0,41	7,26	5,40	7,99	6,31
Óleos e gorduras	1,90	0,34	-4,07	1,44	-0,64	2,57
Bebidas e infusões	0,45	0,44	-1,10	-0,65	-1,06	-0,32
Enlatados e conservas	2,21	0,64	5,86	3,31	5,54	3,69
Sal e condimentos	0,34	-0,87	0,97	-0,15	-0,51	-0,98
<b>Alimentação fora do domicílio</b>	<b>-1,06</b>	<b>0,49</b>	<b>1,54</b>	<b>2,83</b>	<b>2,14</b>	<b>3,60</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

**Tabela A.2** – IPCA – Habitação – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.

Grupo 2	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Habitação</b>	<b>-0,43</b>	<b>-0,71</b>	<b>3,18</b>	<b>4,88</b>	<b>2,62</b>	<b>4,46</b>
Aluguel e taxas	-0,39	0,43	0,02	2,91	0,10	3,32

Reparos	0,36	0,43	1,32	2,17	1,73	2,47
Artigos de limpeza	-0,21	0,07	3,57	4,54	3,48	4,69
Combustíveis (domésticos)	-2,10	0,61	4,90	4,42	6,88	5,49
Energia elétrica residencial	-0,63	-4,04	12,79	10,88	8,67	7,46

**Tabela A.3** – IPCA – Artigos de residência – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.

Grupo 3	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Artigos de residência</b>	<b>0,16</b>	<b>0,48</b>	<b>3,09</b>	<b>3,15</b>	<b>2,90</b>	<b>3,18</b>
Mobiliário	0,39	0,97	3,79	2,81	3,44	2,85
Utensílios e enfeites	0,67	0,03	1,24	3,52	0,84	3,98
Cama, mesa e banho	0,53	0,50	1,34	4,85	1,89	4,06
Eletrodomésticos e equipamentos	-0,46	0,54	5,94	5,31	7,02	5,69
TV, som e informática	0,17	-0,21	1,27	-2,06	-0,46	-2,65
Consertos e manutenção	-0,33	0,37	0,95	5,43	1,07	5,68

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

**Tabela A.4** – IPCA – Vestuário – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.

Grupo 4	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Vestuário</b>	<b>0,45</b>	<b>-0,43</b>	<b>3,35</b>	<b>-0,53</b>	<b>4,03</b>	<b>0,31</b>
Roupa masculina	0,65	-0,63	3,94	-1,07	5,01	0,18
Roupa feminina	0,74	-1,28	4,03	-1,04	5,86	-0,34
Roupa infantil	-0,57	-0,43	3,47	-0,57	3,43	0,47
Calçados e acessórios	0,33	0,12	1,55	-0,96	1,03	-0,28
Joias e bijuterias	0,46	1,39	4,36	5,69	4,04	5,82
Tecidos e armarinho	1,41	0,75	5,15	3,39	5,94	3,92

**Tabela A.5** – IPCA – Transportes – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.

Grupo 5	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Transportes</b>	<b>-1,17</b>	<b>-0,74</b>	<b>3,07</b>	<b>4,75</b>	<b>5,78</b>	<b>6,03</b>
Transporte público	2,80	0,24	-0,46	3,73	5,14	5,41
Veículo próprio	-0,40	-0,05	1,74	1,18	2,70	1,32
Combustíveis (veículos)	-4,89	-2,42	7,70	10,87	10,26	13,69

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

**Tabela A.6** – IPCA – Saúde e cuidados pessoais – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.

Grupo 6	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>-1,72</b>	<b>-0,71</b>	<b>1,04</b>	<b>3,63</b>	<b>1,43</b>	<b>4,04</b>
Produtos farmacêuticos	-2,25	-0,07	-2,33	1,97	-2,12	2,14



Produtos óticos	1,41	0,03	3,03	0,40	2,75	0,18
Serviços médicos e dentários	-0,07	0,41	-0,34	3,62	-0,07	3,92
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,12	0,22	4,84	3,46	4,79	3,70
Plano de saúde	0,80	0,80	10,39	10,29	11,57	11,46
Higiene pessoal	-5,13	-4,65	-4,52	-3,54	-4,43	-3,66

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

**Tabela A.7 – IPCA – Despesas pessoais – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.**

Grupo 7	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,24</b>	<b>0,36</b>	<b>2,43</b>	<b>2,68</b>	<b>2,72</b>	<b>3,11</b>
Serviços pessoais	0,23	0,36	2,78	3,43	3,37	4,02
Recreação	0,33	0,55	2,06	0,94	1,54	1,17
Fumo	0,00	0,00	-0,48	2,46	-0,48	2,47
Fotografia e filmagem	-1,12	-1,24	9,48	6,49	7,73	6,28

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

**Tabela A.8 – IPCA – Educação – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.**

Grupo 8	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Educação</b>	<b>0,07</b>	<b>0,04</b>	<b>3,67</b>	<b>5,10</b>	<b>3,80</b>	<b>5,26</b>
Cursos regulares	0,00	0,00	4,62	5,68	4,62	5,68
Leitura	-0,05	0,10	3,55	4,22	4,90	5,38
Papelaria	0,94	0,40	1,88	2,68	1,31	3,06
Cursos diversos	0,00	0,00	1,84	4,53	1,84	4,53

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

**Tabela A.9 – IPCA – Comunicação – Grupo e itens – Brasília – Novembro de 2018.**

Grupo 9	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil
<b>Comunicação</b>	<b>0,00</b>	<b>-0,07</b>	<b>0,01</b>	<b>-0,09</b>	<b>-0,22</b>	<b>-0,20</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

**Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)